

Derrame pericárdico e miocardiopatia pós tratamentos para neoplasia de mama em jovem paciente dependente de cocaína: relato de caso

ID do trabalho: 24833

Marcos Krüger Hesler

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Lauren Auler Lazzarotto

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Mylena Cordeiro Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Mariana Neves Tomedi

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Kevin Richesky Bastos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Fontella e Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Gabriel Cruz de Araújo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Leonardo Pelisser Stakonski

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jackson Andre dos Santos Junior

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Patrick Ribeiro

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jamilly Giuriatti Anziliero

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

João Victor Ribas de Abreu Borges

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Introdução: O uso de drogas cardiotoxícas representa um desafio para a saúde cardiovascular, abrangendo tanto agentes presentes em terapias antineoplásicas para carcinoma mamário — como os antracíclicos e o trastuzumabe — quanto aqueles associados ao abuso de substâncias como a cocaína. Ambos podem desencadear a ocorrência de cardiomiopatia e de instabilidades resultando em derrame pericárdico. **Objetivo:** Relatar e discutir caso de acometimento cardíaco em paciente devido à quimioterapia somada ao uso de cocaína. **Métodos:** As informações foram obtidas através do prontuário da paciente e da análise dos exames realizados. **Relato de caso:** Paciente feminina, 37 anos, tabagista, usuária de cocaína, diagnosticada com carcinoma ductal infiltrativo moderadamente diferenciado na mama esquerda, medindo 4x3 cm, com linfonodo axilar de 2,5 cm. Ecocardiograma mostrou uma fração de ejeção (FE) de 60%. Realizou tratamento quimioterápico (QT) neoadjuvante com o esquema ACT por 6 meses (4 ciclos com as drogas doxorrubicina e ciclofosfamida; seguido de 4 ciclos com paclitaxel semanal). No seguimento, iniciou trastuzumabe e tamoxifeno, com previsão de 18 ciclos. Porém, no 10º ciclo, o tratamento foi suspenso, pois a paciente apresentou edema generalizado e dispnéia. Novo ecocardiograma mostrou declínio importante da função cardíaca com FE de 40% e aumento do VE com disfunção sistólica moderada. TC de tórax evidenciou derrame pericárdico de aproximadamente 0,9 cm, além de derrame pleural. Com a suspensão do trastuzumabe, manteve-se o tratamento oncológico somente com tamoxifeno. A paciente ficou estável por quase um ano, até que nova biópsia evidenciou recidiva loco-regional da neoplasia. O tamoxifeno foi suspenso e indicado novo QT com docetaxel + gemcitabina. Posteriormente foi internada em ala psiquiátrica para tentativa de desintoxicação de cocaína. Durante esta internação houve piora importante da insuficiência cardíaca congestiva, que foi manejada em UTI com diuréticos, hemodiálise com ultrafiltração e punção pericárdica para alívio do derrame pericárdico de 3 cm. Persistiu em UTI por vários dias, sem melhora, sendo indicada a realização de janela pericárdica. A paciente teve alta hospitalar, porém evoluiu a óbito cerca de um mês após o procedimento. **Conclusão:** A cardiotoxicidade apresentada pela paciente do caso, juntamente com seu posterior falecimento, estimula a necessidade de investigar os mecanismos que levaram aos efeitos identificados a nível cardíaco pelo tratamento antineoplásico e pelo uso de drogas ilícitas, além do acompanhamento conjunto do oncologista e do cardiologista.

Palavras-chave

Relato de caso, cardiomiopatia, derrame pericárdico, neoplasia de mama.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.